

Eleições Autárquicas 2013



**Boletim sobre o processo
político em Moçambique**
Número EA 53 – 24 de Novembro de 2013



Editor: Joseph Hanlon
Editor Adjunto: Adriano Nuvunga Chefe de redação: Fatima Mimbire Repórter: Anchieta Maquitela

Publicado por CIP, Centro de Integridade Pública, e AWEPA, Parlamentares Europeus para a Africa
O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte.

www.cip.org.mz/election2013

Para assinar em Português: <http://tinyurl.com/mz-pt-sub> To subscribe in English: <http://tinyurl.com/mz-en-sub>

Nampula: Eleições das Assembleias Municipais anuladas por falha de segurança

Como era esperado, a Comissão Nacional de Eleições (CNE) anulou a eleição para os membros da Assembleia Municipal de Nampula, mas por uma razão não esperada.

A eleição para edil de Nampula, como é sabido, foi já anulada no mesmo dia da votação, pelo facto de uma candidata não constar dos boletins de voto. Na noite do dia da votação, a CNE decidiu que a eleição a edil devia ser anulada, mas a eleição dos membros da Assembleia Municipal era válida mas os boletins de votos deviam ser mantidos sem ser contados para que a contagem decorresse em simultâneo com a da eleição do edil, ora marcada para o dia 01 de Dezembro.

A CNE instruiu a Comissão Provincial de Eleições (CPE) de Nampula para conservar com segurança as urnas, contendo os boletins de voto dos membros da assembleia municipal. Em qualquer movimentação das urnas, deviam ser acompanhados pelos representantes dos partidos políticos. Mas isto não foi observado. As urnas dos boletins de votos foram transportadas para um armazém sem supervisão externa e os partidos políticos foram apenas apresentados as urnas e receberam cópias das chaves do armazém um dia depois deles terem sido armazenados no local. Assim, não há garantias de que os boletins de votos não foram alterados.

Num encontro realizado na noite de sábado, a CNE não teve outra alternativa senão cancelar igualmente a eleição dos membros da Assembleia Municipal e remarcar a eleição para outro dia. A nova data de eleição deverá ser anunciada pelo Conselho de Ministros na próxima terça-feira, mas pela lei devia ser no próximo domingo, 01 de Dezembro.

Entretanto, os boletins para a eleição da Assembleia Municipal continham igualmente um erro, pelo que era assumido que a CNE devia anular a eleição. Porém, a CNE considerou em primeiro lugar a questão da segurança das urnas e decidiu em função disto.

Esta é pelo menos a segundo vez em que uma Comissão Provincial de Eleições falha no cumprimento da instrução da CNE. A CPE de Sofala falhou no cumprimento da instrução da CNE no sentido de emitir credenciais na Beira, para o maior grupo de observadores eleitorais independentes de Moçambique, o Observatório Eleitoral.

Erro de Impressão foi na África do Sul

A responsabilidade pelo erro na impressão dos boletins de voto para a eleição do edil e dos membros da Assembleia Municipal de Nampula é da gráfica, na África do Sul, disse o porta-voz da CNE, João Beirão, neste sábado. Ele explicou que há provas de que os boletins aprovados pela CNE e pelos partidos políticos estavam correctos. Após a aprovação ocorreu algum tipo de erro que levou à impressão doutro tipo de boletins.

O erro nos boletins de voto só foi descoberto na mesa de voto, no momento em que os envelopes contendo os boletins forma abertos. Beirão explicou que esta situação deveu-se a motivos de segurança, pois implica que ninguém pode ver os boletins de voto até à hora em que eles são abertos na mesa de voto. Explicou, Beirão, que a gráfica selou os sacos contendo os boletins de voto de tal forma que ninguém os pudesse ver nem copiar a parte frontal dos mesmos. Desta forma não há como verificar os boletins de voto até que o saco em que seguem seja aberto no posto de votação.

Editais perdem-se em Quelimane

Quando os resultados das eleições em Quelimane foram anunciados no sábado, o STAE admitiu que perderam-se editais de 39 assembleias de voto para as Assembleias Municipais e 25 para presidente do conselho municipal, pelo que os resultados destas assembleias não foram incluídos.

Mesmo problema já ocorreu em eleições anteriores o que levou à revisão da Lei eleitoral em 2008 para lidar com estas situações. Actualmente, cada delegado do partido concorrente recebe uma cópia assinada de edital após a contagem e a lei estabelece que a comissão eleitoral deve aceitar estas cópias oficiais em casos da perda ou destruição dos editais originais. O MDM submeteu as suas cópias, mas a Comissão Provincial de Eleições de Quelimane as recusou.

Entretanto, em Chimoio o delegado do MDM, Manuel de Sousa, afirmou que o MDM irá usar as suas cópias para desafiar os resultados apresentados pelos órgãos eleitorais. De Sousa diz que as suas cópias de editais mostram que o MDM conquistou a maioria tanto para a Assembleia Municipal como para edil de Chimoio. A mudança da lei para permitir a entrega de cópias assinadas de editais aos partidos políticos tinha precisamente essa intenção de prevenir eventual mudança de resultados ou perda dos editais oficiais, mas esta será a primeira vez que cópias dos editais serão usadas para desafiar os resultados.

Há, no entanto, vídeo de um jovem no YouTube que diz ter sido membro de mesa de voto em Maputo e diz que está descontente porque ainda não foi pago e está, por isso a denunciar. Afirma, no vídeo que os editais que ele preencheu foram alterados pela Frelimo e que o MDM venceu na sua assembleia de voto mas os resultados forma alterados para conferir vitória à Frelimo.

Veja aqui o vídeo: https://www.youtube.com/watch?feature=player_embedded&v=0JKysQTXW8c

Membros das Mesas exigem remuneração

Os Membros das Mesas de Assembleias de Voto (MMV's) que trabalharam nas eleições autárquicas da última quarta-feira, estão a exigir ao Secretariado Técnico de Administração Eleitoral (STAE), a remuneração pelo trabalho feito. A reivindicação aconteceu pelo menos nos municípios de Maputo, Quelimane e Nampula.

Na cidade de Maputo, segundo os MMV's, o STAE prometeu pagar ao presidente de mesas de voto 2 000 meticais, 1 800 meticais para o vice-presidente, 1 500 meticais para o secretário e 1 300 meticais para os escrutinadores. Afirmam, porém, que os valores desembolsados estão abaixo dos que foram fixados nos contratos celebrados.

Já no município de Nampula - onde a eleição tanto para o edil assim como para a assembleia municipal foi anulado devido ao erro nos boletins de voto - os MMV's afirmam que não auferiram os seus honorários e alegam que têm estado a receber promessas de pagamento, por parte do STAE.

"Nós ainda não recebemos o dinheiro, enquanto ficámos três dias consecutivos sem irmos para casa. Agora sempre que vamos ao STAE, a informação que recebemos é de que neste momento não há dinheiro", desabafou um MMV's, secundado pelos seus colegas.

Motins repelidos pela FIR

Na cidade de Quelimane, dezenas de MMV's amotinaram-se em frente ao STAE local para reivindicar o pagamento dos seus honorários. Em resposta, o STAE solicitou a Força de Intervenção Rápida (FIR) e a Polícia de Protecção para dispersar os membros de mesas.

O STAE ainda não se pronunciou sobre este assunto. O *Boletim* contactou este domingo chefe do Gabinete de Imprensa do STAE a nível Central, Lucas José, para explicar a razão do atraso no pagamento dos honorários dos MMV's, mas não respondeu.

Contagem paralela confirma alguns resultados

A contagem paralela que ocorreu em pelo menos metade dos 53 municípios, confirmou alguns dos resultados mais controversos. Por lei, uma cópia de edital é afixada do lado de fora da Assembleia de Voto logo que terminar a contagem dos votos. Geralmente os editais são colados nas portas de salas de aulas. Isto serve para permitir aos interessados de ir consultar e copiar os resultados dos editais. Isto pode servir para verificar a precisão do processo da contagem a nível da cidade, provincial e nacional. As contagens paralelas são geralmente feitas pelos partidos políticos e observadores.

Quatro resultados controversos são confirmados pela contagem paralela.

Milange: É confirmada a vitória apertada da Frelimo

Gurué: É confirmada a diferença de um voto entre os candidates.

Nacala: É confirmada a vitória folgada da Frelimo com mais de 85% de votos

Ihla de Moçambique: Apesar da fraude, é confirmada a vitória da Frelimo. Em nenhuma Assembleia de voto a Frelimo arrecadou abaixo de 63% dos votos. Mas há indicação de enchimento das urnas (quatro assembleias de voto com afluência acima de 88%). Houve acusação de votação múltipla – pessoas eram permitidas votar e sair sem molharem o dedo na tinta indelével e depois tornarem a votar noutra posto – e houve sete assembleias de voto com pelo menos 85% de votos para a Frelimo.

Boletins de voto intencionalmente invalidado em Gondola

A contagem paralela do Observatório Eleitoral indica que há duas assembleias de voto onde os boletins de voto foram intencionalmente invalidados em Gondola, autarquia onde a Frelimo ganhou com 64% dos votos contra 36% do MDM. A maioria das assembleias de voto tem menos de 10 votos nulos. Entretanto, na assembleia de voto 6008805 houve incrível numero de 74 votos nulos e a Frelimo ganhou com 80%. Na assembleia de voto 6008906, houve 41 votos nulos e a Frelimo venceu com 73%. Nestas duas assembleias parece que os MMV's (membros da mesa de voto) sujaram mais de 100 votos do MDM, tornando-os inválidos.

Matola: MDM perde mas faz história

A Comissão Nacional de Eleições, a nível da província de Maputo, confirmou sábado o candidato da Frelimo, Calisto Cossa, vencedor das quartas eleições de 20 de Novembro, com 79.975 votos (59%). O seu adversário à presidência da edilidade, Silvério Ronguane, do Movimento Democrático de Moçambique (MDM), conseguiu um total de 59.679 votos (41%). Para a assembleia municipal, a Frelimo obteve 74.069 votos contra 60.672 do MDM.

Este é um resultado histórico para a oposição. Nenhum outro partido ou candidato da oposição conseguiu obter tantos votos, em toda a região sul de Moçambique.

BEIRA: MDM vence com abstenção de abaixo de 50%

A Comissão de Eleições da cidade da Beira proclamou oficialmente ontem (sábado) o Movimento Democrático de Moçambique (MDM) e seu concorrente, Daviz Simango, vencedores das eleições autárquicas de quarta-feira passada, depois de concluído o apuramento intermédio. Destaque vai para abstenção que ficou abaixo de 50%, constituindo uma excepção para a maioria dos municípios.

Os dados apresentados pelo Presidente da Comissão Eleitoral da Beira, Domingos Coimbra, referentes ao apuramento intermédio indicam que para o cargo de Presidente de Conselho Municipal votaram 113.615 eleitores, o correspondente a 55 por cento do total de eleitores.

Para além dos 92.187 eleitores que se abstiveram de votar, (o mesmo que 45 por cento do eleitorado da Beira), 2.168 votaram em branco, equivalente a 2%. Os votos nulos são 5 406, o equivalente a 5%.

Dos votos válidos, o candidato à sua própria sucessão na presidência do município da Beira, Daviz Simango, conseguiu 68.503 votos, o equivalente a 69% do total de votos válidos, enquanto o seu rival, Jaime Neto, da Frelimo, somou 31.300 votos, correspondentes a 31%.

Já para Assembleia Municipal votaram 111.330 eleitores equivalente a 54%, com 94.472 abstenções o que corresponde a 46%. Houve 5.459 de votos nulos, igual a 5%. Os votos em branco representam 2%. Assim, 103 mil votos são válidos.

O MDM somou 70.077 votos, 68% do total de votos válidos. A Frelimo obteve 32.568 votos, o equivalente a 31%. O PARENA que concorreu apenas à Assembleia Municipal, conseguiu apenas 772 votos, o que corresponde a 1%.

Boletim sobre o processo político em Moçambique

Editor: Joseph Hanlon (j.hanlon@open.ac.uk)

Editor Adjunto: Adriano Nuvunga Chefe de redacção: Fatima Mimbire Repórter: Anchieta Maquitela

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte.

Publicado por CIP e AWEPA:

CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Frente de Libertação de Moçambique (ex-Pereira do Lago), 354, r/c (CP 3266) Maputo www.cip.org.mz cip@cip.org.mz Tel: +258 21 492 335, 823 016 391, 843 890 584
AWEPA, the European Parliamentarians with Africa, Rua Licenciado Coutinho 77 (CP 2648) Maputo awepa@awepa.org.mz Tel: +258 21 418 603, 21 418 608, 21 418 626
